TURISMO NA REGIÃO DE FRONTEIRA: UM ESTUDO DE CASO MOTOFEST JAGUARÃO-RS

Rodrigo Da Costa Segovia[1]

Juliana Rose Jasper[2]

Alan Dutra De Melo[3]

RESUMO

Este artigo tem por objetivo discutir questões relacionadas ao evento MOTOFEST realizado em Jaguarão-RS. O artigo pretende apresentar pesquisa sobre os turistas e as perspectivas futuras do evento de motociclista que ocorre na cidade em sua décima quarta edição, estudando seu público alvo, adeptos ao motociclismo e admiradores. Também será discutido sobre a força que a fronteira exerce como fator de desenvolvimento turístico propiciando o debate acadêmico acerca da organização de eventos em cidades de fronteira, além de comparativos entre as duas últimas edições.

Palavras-chave: qualificação, evento, desenvolvimento turístico.

1. INTRODUÇÃO

O evento em estudo, Motofest surge com a experiência dos motociclistas Didi, Carioca, Aninha, Lander e Camarão, conforme relata Irlandi Demarco Caldas (Didi), terem participado da primeira edição do evento denominado Moto Serra na cidade de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, no ano de 1998. Logo após retornarem desse evento participam de outro evento na cidade de Bagé e ao retornarem criaram o Moto Grupo KM Final, no dia 18 de junho de 1998.

Logo depois de incentivados pelo então prefeito da cidade de Rio Branco/Uruguay, Mauro Soares, os integrantes do KM Final organizam o primeiro

[1]Pós graduando na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. E-mail: segolim@gmail.com.
[2] Mestre na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. E-mail: ju.jasper@terra.com.br.
[3]Mestre na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. E-mail: alandutrademelo@gmail.com.

evento motociclista denominado Laguna Moto Playa na Laguna Mirim/Uruguay. Já no ano de 2000 surge a Primeira edição da Motofest na cidade de Jaguarão.

A Motofest está em sua 14ª edição e ano a ano vem gradativamente, através dos organizadores procurando aumentar a qualidade dos serviços apresentados aos visitantes, entretanto, tendo o público de motociclistas aumentado tanto quanto a participação dos autóctones, surgem novas problemáticas referentes à infraestrutura empregada durante os dias do evento.

Desta forma, o artigo visa levantar dados com os participantes para qualificar o evento, bem como as questões relacionadas aos recursos públicos aplicados, análise da fronteira e suas potencialidades de eventos e turismo. Observando que Fronteira "é constituída pelos inumeráveis pontos sobre os quais um movimento orgânico é obrigado a parar" (Fridrich Ratzel apud Martins 1998, p.10).

Para a pesquisa, primeiramente foi estabelecida através de uma unidade de leitura, buscando livros relacionados à temática em estudo, logo após pesquisas em artigos publicados em congressos e seminários, revista de turismo, pesquisa na internet, acesso a Lei de Diretrizes Orçamentárias de Jaguarão. Depois, foram realizadas entrevistas orais e aplicação de um questionário direcionado aos motociclistas que estiveram presentes na 14ª edição do evento, encaminhado via email para os participantes da Motofest que efetuaram suas inscrições na 14ª edição. Por fim, foi realizada uma análise quantitativa e qualitativa com os dados levantados pelos alunos do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa durante a 13ª edição da Motofest e o questionário aplicado posterior a 14ª edição. Bem como, foi realizado observação participante.

2. EVENTOS E TURISMO

Para entender melhor o conceito de eventos em turismo, é necessária uma breve abordagem sobre as diferentes tipologias em eventos, que pode ser observado no quadro 01.

Quadro 01: Tipologia em eventos

Apresentações artísticas	Feiras comerciais
Carnavais	Comemorações
Festivais	Competições, torneios e apresentações esportivas
Ensaios	Jogos de guerra
Exposições artísticas	Espetáculos de fogos de artifício
Datas dedicadas ao meio ambiente	Maratonas
Festivais no interior	Apresentações aéreas
Recepções	Festivais étnicos
Aparições de celebridades	Caminhadas patrocinadas
Feiras Agrícolas	Feiras de animais
Visitações a instituições e propriedades	Corridas ao redor do mundo
Jardins para visitação (Garden Displays)	Concursos de beleza
Concursos de bandas	Apresentações teatrais
Excursões de trailers	Passeios ecológicos
Viagens de barco	Ralis motorizados
Roteiros históricos	Competições militares
Mostras em museus	Festas de rua
Feiras profissionais	Recepções ao ar livre
Festivais de música	Feiras
Seminários educacionais	Desfiles

Fonte: Watt, David C. Gestão de eventos em Lazer e Turismo/David C. Watt; trad. Roberto Cataldo Costa. – Porto Alegre: Bookman, 2004.

Como essas tipologias de eventos, outras ainda podem ser apresentadas, cada um com suas especificidades. Pois, de acordo com Watt (2013, p16), “os eventos têm características singulares, mas também possuem suas semelhanças. Os princípios básicos e as questões práticas gerais da organização de eventos podem ser aplicados a todos”. Assim, para esse estudo sobre o evento motociclista Motofest, ainda é necessário entender as diferentes fases da organização de eventos. Perceber também a concepção do evento, que deve incorporar na ideia, as questões relacionadas ao Pré-evento com o planejamento e organização, o *Per* ou

Trans-evento que nada mais é, que a realização do mesmo e por fim o Pós-evento onde consta a avaliação e o encerramento.

Nesse sentido, Matias (2010, p. 154) coloca que, “antes de organizar um evento, é importante que a ideia seja incorporada por alguns empreendedores, que começaram a lhe dar forma mediante o levantamento do maior número possível de elementos”. Desta forma, a concepção deve reconhecer as necessidades desse evento, elencando alternativas a serem utilizadas para suprir tais necessidades, devem também ser identificados os objetivos, a coleta de informações sobre o público alvo, os patrocinadores, as entidades e outras instituições em potencial, a listagem de resultados desejados, as estimativas de gastos, tempo e recursos necessários, estabelecimento de diretrizes e elaboração dos contornos do projeto.

Logo após, no pré-evento, deve ser realizado o planejamento, com as definições e realizações das atividades de serviços iniciais, de secretaria, detalhamento do projeto entre outras atividades, bem como, criar equipes de trabalho.

A autora ainda reforça que, dependendo da tipologia do evento e de sua abrangência, cada item em estudo pode apresentar um grau de relevância diferenciado. Assim, no caso da Motofest, por já estar em sua 14ª edição, tem seu produto definido, seus objetivos, público alvo, tipologia do evento e justificativa da realização. O local do evento mantém o mesmo desde sua primeira edição, entretanto, a data ainda muda de um mês para outro, entre janeiro e fevereiro, bem como a escolha do tema de elaboração do calendário do evento, seu temário que é o evento para motociclistas e a distribuição das atividades no calendário das atividades, onde consta apresentação de show de willing[3] com manobras radicais sendo efetuadas com motocicletas, bandas de diversos gêneros musicais, passeio motociclista, visita aos *free shoping* do lado Uruguayo e a praia Laguna Mirin, jantar de confraternização dos motociclistas e entrega de souvenir para os mesmos que participarem do jantar.

Após estes passos buscam-se as estratégias de comunicação e marketing, sejam, nos meios de comunicação, jornais, revistas, rádios e TV, cartazes, folhetos, mala direta, diálogo, painéis, *outdoors* e *backlights*, *press release*, *internet* ou *buss-*

[3] Demonstração de manobras radicais com motocicletas.

doors. Ainda tendo as opções das mídias alternativas, *parajet*, dirigível, rede de TV interna e/ ou alto-falantes, *bike-door* e *Man-door.*

Conforme Matias (2010, p.154), “cabe salientar que uma estratégia de comunicação bem estruturada deverá contar com a utilização de diversos veículos de comunicação, de forma planejada, simultânea e sucessiva”. Nas edições do evento em estudo constata-se que a divulgação é efetuada em sua grande parte em páginas na internet direcionadas ao público de motociclistas, em caso específico a divulgação é feita na página: www.accassola.com.br e www.revistaescape. blogspot.com, logo após sendo divulgada pelos motociclistas em outras páginas. Já em algumas edições o evento era divulgado na página da Associação Motociclista do Rio Grande do Sul, AMO/RS e na página do INEMA, entre cartazes, panfletos e adesivos que ficam sempre para serem confeccionados mais próximos do dia do evento.

3. JAGUARÃO-BRASIL

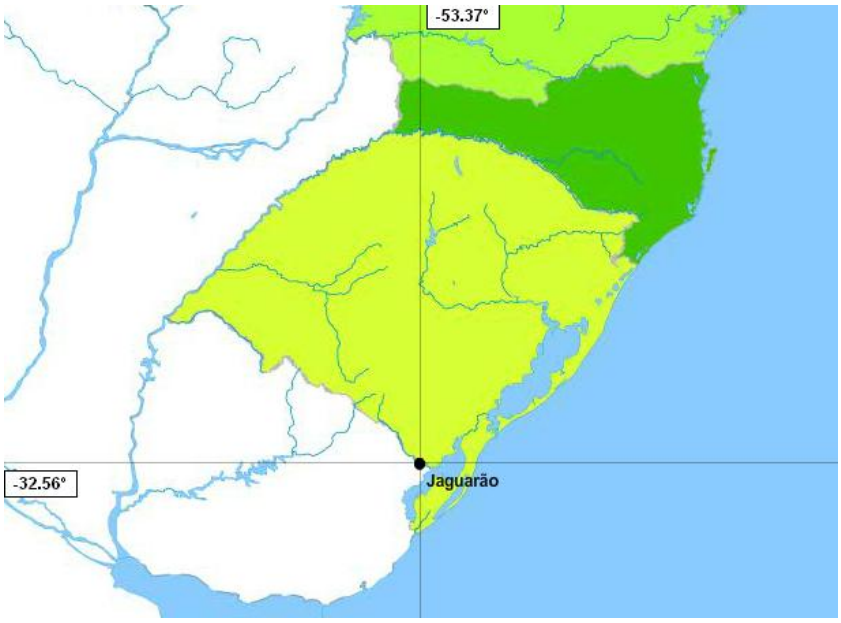
Jaguarão surge de um acampamento militar, as margens do rio, comandado pelo português Manoel de Souza, no ano de 1802, o nome é o mesmo do rio que delimita as duas cidades, mas a lenda conta que seu nome origina-se da existência de um peixe que tinha sua metade jaguar, que devorava aqueles que iam buscar água as margens do rio Jaguarão, esse animal/anfíbio tinha o nome de Jagua-ru, linguagem indígena que significando Jaguar.

Já o Município, segundo Franco (2007, p.111), “Pouco tempo se passava desde a Guerra da Cisplatina, quando o Conselho Geral da Província de São Pedro do Rio Grande resolveu propor o governo do Rio de Janeiro a formação do município de Jaguarão. E o decreto veio, a 6 de julho de 1832”.

Atualmente, Jaguarão tem uma população de 27.931 habitantes, possuindo uma área de unidade territorial de 2.054,392 km² (IBGE, 2010).

É importante destacar a localização da cidade de Jaguarão ao sul do Rio Grande do Sul - BR, fronteira com a cidade de Rio Branco, Uruguai que pode ser observado na figura 01.

Figura 01 – Localização da cidade de Jaguarão



Fonte: http://www.ibge.gov.br

4. RIO BRANCO – URUGUAI

A cidade de Rio Branco pertence ao departamento de Cerro Largo, para os brasileiros, considerado Estado de Cerro Largo. Sua população consiste em 14.604 habitantes, sendo 7.040 homens e 7.564 mulheres segundo censo de 2011.

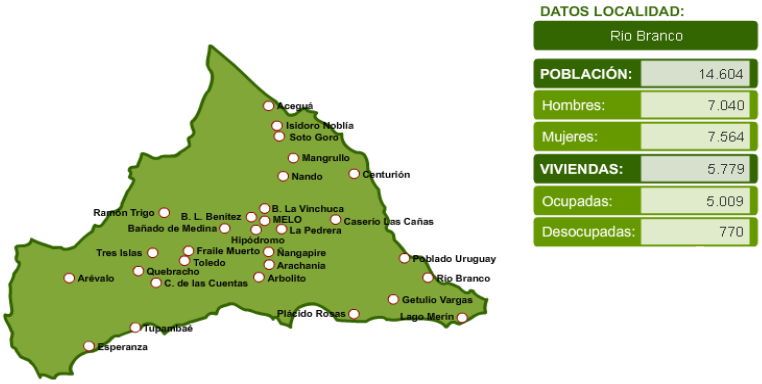
Segundo pesquisa efetuada no livro Monografia de Rio Branco, de Duca Martins Marins, o autor comenta que os primeiros habitantes primitivos desta região, quando não existiam limites geográficos eram da família dos Minuanos, da grande tribo Charrua.

Por se encontrar em uma posição geográfica Rio Branco foi centro de grandes acontecimentos históricos durante sua conquista e independência. O acontecimento mais antigo e documental da atual cidade de Rio Branco é de sua fundação, em 1792, por Virrey espanhol do Rio da Prata, Nicolás Antonio de Arredondo:

> El “hoy” de nuestro Rio Branco puede partir desde El momento en que fue declarada ciudad, en 1952. Coincidió esta instancia, meses despúes con el Centenário de la decisión del Poder Legislativo de elevar la categoría de Villa, al entonces Pueblo de Arredondo y llamarlo Villa Artigas, como ya se detalló en páginas anteriores. (ALEJO, 1992, p.53).

O autor ainda coloca que no ano de 1992 a população de Rio Branco estava próxima de 18.000 habitantes, já no censo de 2011 conforme apresentado na figura 02 a população é de 14.604 habitantes, a situação geográfica é privilegiada visto que convergem duas estradas principais de acesso, a Ruta Nacional nº 26 “Brigadier General Leandro Gómez”, única estrada do País que vincula ao Brasil, através da BR 116 com Argentina e Chile.

Figura 02 – Mapa do departamento de Cerro Largo e dados da cidade de



Fonte: http://www.ine.gub.uy

Ainda conforme Alejo (1992, p. 40) o autor coloca “El 30 de octubre de 1909 se firman los Tratados de Límites entre Uruguay e Brasil. Artífice de estos hechos es el Ministro de Relaciones Exteriores de Brasil, Don José María da Silva y Paranhos (Barón de Rio Branco)”.

Com o tratado de 1909 firmado entre o governo Uruguaio e Brasileiro na cidade do Rio de Janeiro, uma das obras que vem a quebrar a monotonia e o lento progresso da Villa foi o inicio da construção da Ponte Internacional Mauá. Ao completar 60 de anos de sua inauguração, a mesma foi declarada Monumento Histórico Nacional Uruguaio, assim já não se pode falar de Rio Branco sem integrar a sua beleza e a paisagem sem a ponte. Segundo Duca Marins “Em 1944 – Rio Branco y La tercera sección de Cerro Largo es declarada zona de turismo por Ley Nº 9994 – de diciembre de 1944. Es este un reconocimiento legislativo Del porvenir y La belleza atractiva de futuro para la zona”.(MARINS, 1969, p.4).

Sabendo da história das duas cidades é importante comentar que ambas utilizam o rio Jaguarão e a Ponte Internacional Mauá como cartão postal, e que o

comercio e a região de fronteira propicia o maior número de transeuntes, hora de um lado, hora de outro, seja nos *freeshop* do lado uruguaio, no centro histórico de Jaguarão e durante os dias do evento em estudo "Motofest".

5. MOTOFEST – EVENTO DE MOTOCICLISTA NA CIDADE DE JAGUARÃO

Segundo entrevista realizada com um dos organizadores do evento "Motofest" Irlandi Demarco Caldas [4], o referido evento teve inicio no ano de 2000, após algumas viagens de motocicleta entre amigos, resolveram fundar o motogrupo Km Final na cidade de Jaguarão e dar inicio a organização do referido evento, sendo que a cada ano que transcorre o mesmo toma maior proporção em número de público principalmente vindos do País vizinho Uruguai, já que a cidade de Jaguarão é localizada na região de fronteira.

Para conseguir dados concretos sobre o número de pessoas que participam do evento, foi consultado a Polícia Rodoviária Federal que está na cidade de Arroio Grande, localizado a 48 km de Jaguarão. Porém, não foram obtidos dados concretos. Assim, foi procurada a empresa responsável pelo pedágio que liga a cidade de Pelotas RS á Jaguarão RS via BR 116, empresa Ecosul, que também não pode oferecer números concretos, visto que, as motocicletas não pagam pedágio, assim não são computadas no sistema.

O referido encontro de motociclistas tem como local de encontro à praça central e o largo das bandeiras, local de fácil acesso por estar no centro da cidade, o evento é gratuito e todos podem participar, os autócnes sentem-se parte do evento, pois participam diretamente, seja assistindo os shows de manobras radicais executados por profissionais do ramo, show de bandas, brincadeiras entre os motociclistas, jantar de confraternização, comprando camisetas do evento, visitando estandes de acessórios para motociclistas entre outras atividades das quais citamos, praça de alimentação, fotografam motocicletas e motociclistas entre outras.

Também, deve ser lembrada, a importância do evento como fonte geradora de renda, uma vez que aumenta o consumo de alimentos e bebidas nos restaurantes, supermercados, açougues, emprego de seguranças, equipe de

[4] Entrevista realizada com Irlandi Demarco Caldas, organizador do evento em 01/08/2012.

limpeza, filmagens, vendedores ambulantes, comerciantes e aumenta a venda de combustíveis, visto que o número de motocicletas e carros de apoio aumentam durante os quatro dias de evento.

Vale ainda relatar que, na primeira edição da Motofest que ocorreu no mês de janeiro do ano de 2000, existiam 06 hotéis na cidade. Já na 12º edição, ano de 2011, entre hotéis e pousadas aumentou para 12 estabelecimentos. Atualmente, na 14ª edição (2013) a cidade possui 25 estabelecimentos entre hotéis e pousadas. A cidade ampliou a capacidade de unidades habitacionais, entretanto o aumento de turistas com a finalidade de efetuarem compras nos *freeshop* também aumentou, e durante o evento não dão conta da hospedagem de todos.

Durante os quatro dias de evento observam-se diversos tipos de empresários participando e trabalhando, como proprietários de lojas que expõem seus utensílios para venda, donos de restaurantes na praça de alimentação, barracas de cachorro quente, pipoca, bebidas, artesanato, além dos empresários locais. Neste sentido, ressalta-se que no decorrer das edições do evento o número de empresas que comercializam artigos relacionados ao motociclismo vem aumentando anualmente.

Estes empresários alugam espaços destinados à exposição de tais utensílios, capacetes, botas, roupas, acessórios, motos, pneus e artigos em geral. Com isso quem participa do evento tem oportunidade de comprar ou conhecer novos produtos que estão entrando no mercado. Assim, o evento torna-se não só um local de encontro de amigos, aficionados pelo motociclismo ou pelas motocicletas, mas também um local de compra/venda e descobrimento de novidades.

Assim, muito se tem ressaltado da importância dos eventos para a atividade turística. O próprio calendário de eventos do município de Jaguarão e do estado do Rio Grande do sul são peças fundamentais para o planejamento turístico, pois enfrentam a sazonalidade, dinamizando e divulgando os atrativos e equipamentos turísticos.

O referido evento encontra-se também no calendário de eventos da Associação Motociclista do Estado do Rio Grande do Sul “AMO RS” e no calendário de eventos da revista Escape Digital/Uruguay.

A Motofest faz parte do calendário de eventos da cidade de Jaguarão, estando no calendário o mesmo recebe a quantia de R$ 30.000 (trinta mil reais)

recursos públicos municipais, entretanto ao desenvolvermos a pesquisa e verificar junto ao documento presente na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2013 do município de Jaguarão,onde constatamos que a quantia da qual o referido documento expressa é de ter como meta R$ 40.000,00 (quarenta mil reais), segue informações no anexo 01, onde consta orçamento para o ano de 2013 e valor previsto no orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo para o evento motociclista: (Motofest), cabe destacar que é um dos maiores valores previstos para serem investidos em atividades vinculadas a cultura e turismo, demonstrando a importância do evento para a cidade.

Sendo assim o epicentro do evento é o agrupamento de pessoas reunidas em um determinado local, ambiente e horário, onde por meio de um planejamento metódico todos os participantes estarão sintonizados no mesmo interesse, com algo em comum.

Para analisar o evento foram analisadas as fichas de inscrição dos motociclistas que efetuam cadastro de maneira gratuita com o intuito de saber a cidade de origem, o motoclube ou motogrupo que faz parte, se é motociclista independente, quantos kilometros percorreram até chegar a Jaguarão, email, nome completo entre outros dados, contatamos que em sua 13ª edição no ano de 2012 a Motofest teve 351 motociclistas inscritos de diversas regiões do Brasil, Argentina e Uruguai e na 14ª edição teve 289 inscritos.

Assim prevalecendo o maior número de motociclistas inscritos durante a 13ª edição do evento, logo após foi encaminhado um questionário para 100 motociclistas inscritos na 14ª edição/2013, conforme apresentado no apêndice 01.

6. ANÁLISE DE DADOS SOBRE A MOTOFEST

Em primeiro momento serão apresentados dados levantados por uma pesquisa realizado em 2012, em conjunto com a professora Luciana e acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa durante a 13ª edição da Motofest e em segundo momento serão apresentados dados do questionário encaminhado via e-mail para 100 pessoas entre 289 inscritos na 14ª Motofest, posteriormente sendo efetuados comparativos e sugestões de

melhorias foram indicadas pelos motociclistas que responderam os respectivos questionários.

Para encaminhar o e-mail para os motociclistas foram analisado e interpretado todas as fichas de inscrições preenchidas durante o evento, sendo que, 97 fichas não continham endereço de e-mail.

Destaca-se que no questionário aplicado aos 103 motociclistas durante a 13ª Motofest no ano de 2012 haviam 77 pessoas do sexo masculino e 26 pessoas do sexo feminino, onde a faixa etária de idade predominante foi entre 40 e 49 anos com 28 entrevistados, entre 50 e 59 anos - 22 entrevistados, entre 30 e 39 anos - 21 entrevistados, entre 18 e 29 anos - 20 entrevistados e acima de 60 anos - 08 entrevistados, sendo que 04 pessoas não responderam a idade.

O estado civil dos entrevistados corresponde a: 48 pessoas casadas, 30 solteiros, 06 com união estável, 06 divorciados, 04 separadas e 03 viúvos, sendo que 06 pessoas não responderam quanto ao estado civil. Já quanto ao ensino: 34 pessoas possuem grau superior completo, 13 pessoas superior incompleto, 02 pessoas ensino técnico, 39 pessoas ensino médio, 09 pessoas primeiro grau completo e 06 pessoas não responderam.

Dos 103 entrevistados, 32 são funcionários, 30 profissionais liberais, 24 funcionários público, 07 aposentados, 06 empresários e 04 não responderam. Quanto ao local de origem constatamos que 85 pessoas são do estado do Rio Grande do Sul, 01 pessoa do estado de Santa Catarina, 01 pessoa do estado do Recife, 10 do país vizinho Uruguay e 06 pessoas não responderam.

O meio de transporte predominante foi a motocicleta com 89 pessoas utilizando, 09 pessoas de carro, 01 com *trailler* e 04 pessoas não responderam, dos entrevistados 78 pessoas já conheciam Jaguarão, 20 pessoas não conheciam e 05 pessoas não responderam.

Ao perguntar se já conheciam o evento, 31 pessoas entrevistados responderam que adquiriram conhecimento sobre a Motofest através de folhetos, 19 pessoas através da internet e 53 pessoas através de amigos.

O questionário ainda possibilitou constatar que 59 pessoas já haviam participado de outras edições da Motofest, 37 pessoas não haviam participado de outras edições e 07 pessoas não responderam. Desses motociclistas 86 pessoas

participaram de outros eventos para motociclistas, 09 pessoas nunca haviam participado e 08 pessoas não responderam, sendo assim descobrimos que 60 pessoas apenas de eventos no estado do Rio Grande do Sul, 11 pessoas em outros estados do Brasil, 29 pessoas em eventos no Uruguay e 03 na Argentina.

Quanto à participação dos motociclistas no passeio turístico proposto pela organização da Motofest, 54 pessoas responderam que não pretendem efetuar o passeio, 46 pessoas pretendem participar e acham uma ótima ideia para conhecer a cidade e 03 pessoas não souberam responder.

Em relação à aproximação da cidade de Jaguarão/ Brasil com a cidade de Rio Branco/uruguay 23 pessoas responderam que são motivadas a virem participar do evento por esse motivo, 74 pessoas responderam que sim, que participam do evento por esse motivo e 06 pessoas não souberam responder.

Nos quadros a seguir apresentaremos as seguintes respostas correspondentes ao questionário que estamos apresentando sobre a 13ª Motofest ocorrida no ano de 2012. Quadro de nº 02 apresentará o meio de hospedagem utilizado pelos motociclistas, no quadro de nº 03 quesitos que os motociclistas notaram que ocorreu durante o evento, quadro nº 04 os atrativos que a cidade oferece, quadro nº 05 qualificação do quesito informação, quadro de nº 06 prestação do serviço local, quadro de nº 07 segurança do evento e quadro nº 08 quanto a qualificação do evento.

Quadro 02: Meios de Hospedagem utilizados pelos entrevistados

Hotel: 19 pessoas	Casa (própria/ amigos/ parentes): 03 pessoas
Em transito: 19 pessoas	Pousada: 06 pessoas
Camping: 39 pessoas	Não responderam: 17 pessoas

Quadro 03: Sugestões dos motociclistas para melhorar o evento

Melhorou organização: 02 pessoas	Melhora a cada ano: 09 pessoas
Diminuiu o publico: 05 pessoas	Publico esta ficando maior: 08 pessoas
Banheiros melhores: 04 pessoas	Não tem opinião: 14 pessoas
Melhor infra-estrutura do camping: 03	Houve edições melhores: 02 pessoas

pessoas	
Pouca diversidade a nível de diversão noturna na cidade: 01 pessoa	Não há mudança na rotina do evento: 01 pessoa
Não responderam: 54 pessoas	

Quadro 04: Atrativos que a cidade oferece lembrado pelos pesquisados

Freeshoping: 37 pessoas	Próprio evento: 37 pessoas
Lagoa Mirim: 03 pessoas	Não soube responder: 05 pessoas
Amigos: 02 pessoas	Fronteira: 05 pessoas
Eventos culturais: 02 pessoas	Beleza arquitetônica da cidade e a historia local: 11 pessoas
Restaurantes: 01 pessoa	

Quadro 05: Opinião dos pesquisados sobre informações no município

Bom: 67 pessoas	Pouco Informativo: 04 pessoas
Não é divulgado Informações, na casa de cultura não tem informações: 01 pessoa	Falta sinalização dentro da cidade: 04 pessoas
Pode melhorar: 05 pessoas	Fraco: 04 pessoas
Muito Importante: 02 pessoas	Já conhecia a cidade antes: 01 pessoa
Não tem opinião: 01 pessoa	Tranquilo: 01 pessoa
Muito bom: 03 pessoas	Fácil: 02 pessoas:
Viu pela internet: 02 pessoas	Não responderam: 06 pessoas

Quadro 06: Opinião dos entrevistados sobre a prestação de serviços local

Pode ser melhor: 07 pessoas	Sim: 01 pessoa
Ótima: 05 pessoas	Faltam lixeiras: 01 pessoa
Boa: 66 pessoas	Faltam banheiros: 03 pessoas
Ruim: 04 pessoas	Restaurantes bons e baratos: 01 pessoa
Restaurante não tinha um bom atendimento: 01 pessoa	Falta mais preparo dos atendentes da praça de alimentação: 02 pessoas
Comida ruim no restaurante: 02 pessoas	Hotel bom: 01 pessoa
Não utilizou: 05 pessoas	Não responderam: 04 pessoas

Quadro 07: Percepção dos pesquisados quanto à segurança do evento

Não obtém informação: 07 pessoas	Não viu policiamento: 07 pessoas
Boa: 40 pessoas	Viu bastante policial: 02 pessoas
Tranquilo: 08 pessoas	Não tem referencia: 02 pessoas
Melhor nos últimos anos, porem há brigas constantes: 01 pessoa	Não responderam: 36 pessoas

Quadro 08: Sugestões dos entrevistados para qualificar o evento

Maior diversidade de shows: 01 pessoa	Mais banheiros químicos: 24 pessoas
Muito bom: 05 pessoas	Mais espaço no camping: 04 pessoas
Estava bom: 02 pessoas	Falta chuveiro no camping: 03 pessoas
Boas bandas: 01pessoa	Mais iluminação no camping: 01 pessoa
Mais shows: 01pessoa	Eventos durante o dia: 03 pessoas
Mais divulgação: 04 pessoas	Falta local onde ficar: 01 pessoa
Faltam lixeiras: 02 pessoas	Melhor estrutura: 03 pessoas
Mais Hotéis: 02 pessoas	Bem organizado: 04 pessoas
Limpeza publica: 04 pessoas	Barulho dos motoqueiros: 02 pessoas
Separar a parte das motos: 01 pessoa	Falta organização: 02 pessoas
Maior envolvimento da administração da cidade: 08 pessoas	Maior infraestrutura da praça de alimentação: 02 pessoas
Faltam banheiros para cadeirantes: 01 pessoa	Reformulação, junto a outros atrativos, diversificar: 01 pessoa
Som tocando o dia todo: 01 pessoa	Não responderam: 20 pessoas

Quanto ao questionário no ano de 2013, aplicado via email para os 100 motociclistas participantes da 14ª edição do Motofest, somente 10 pessoas responderam o referido questionário, isso comprova que o motociclista prefere responder perguntas, questionários durante a permanência no evento, visto que dos 100 e-mails encaminhados, alguns retornaram e a grande maioria dos motociclistas não responderam.

Mesmo assim o questionário possibilitou analisar que ainda predominou o número de participantes do sexo masculino, sendo 08 pessoas e do sexo feminino 02 pessoas, a faixa etária dos participantes foi de 18 a 29 anos 01 pessoa, de 30 a

39 anos não tivemos respostas, de 40 a 49 anos 05 pessoas, de 50 a 59 anos 03 pessoas e acima de 60 anos 01 pessoa.

O estado civil desses motociclistas foi de 06 pessoas casadas, 02 pessoas solteiras e 02 pessoas divorciadas, a escolaridade de 04 pessoas possuem o ensino superior completo, 02 pessoas o superior incompleto, 01 pessoa de grau técnico, 02 pessoas com ensino médio e 01 pessoa com o ensino fundamental.

A profissão dos motociclistas que responderam o questionário foi de 02 pessoas profissionais liberais, 04 pessoas funcionários, 03 pessoas aposentadas, 01 pessoa empresário e nem um funcionário público. O local de origem dos entrevistados predominou 06 motociclistas do estado do Rio Grande do Sul, 02 pessoas do estado de Santa Catarina, 02 pessoas do Uruguay.

O meio de transporte foi: motocicleta com 07 pessoas utilizando, 02 pessoas utilizaram carro e 01 pessoa utilizou outro meio, triciclo, os entrevistados adquiriram conhecimento da Motofest através de amigos, 07 pessoas e via internet 03 pessoas. Dos entrevistados 09 pessoas responderam que vieram especificamente para participarem do evento e somente 01 pessoas veio participar do evento tendo outros motivos, sendo que 08 pessoas já conheciam a cidade de Jaguarão, 01 pessoa ainda não conhecia e 01 não respondeu.

Destes 06 pessoas já haviam participado de outras edições do Motofest e 04 pessoas vieram pela primeira vez, ao serem perguntados se já haviam participado de outros eventos, 100 % dos entrevistados responderam que sim, sendo que predominou a participação de 06 pessoas tendo participado de eventos no estado do Rio Grande do Sul, estado de Santa Catarina, estado do Paraná e na capital Brasília, 02 pessoa participou de eventos motociclista no estado do Rio Grande do Sul, estado de São Paulo e no país vizinho Uruguay e 02 pessoas participaram de eventos no Rio Grande do Sul e estado de Santa Catarina.

Quanto ao passeio turístico proposto pelos organizadores da Motofest, 05 pessoas responderam que sim, que participariam do passeio, 04 pessoas responderam que não participam e 01 não respondeu. Em relação a aproximação de Jaguarão/ Brasil com a cidade de Rio Branco/ Uruguay, 07 pessoas responderam que sim, que é uma motivação a proximidade das cidades para virem participar da

Motofest, 02 pessoa responderam que não tem influência a proximidade das cidades para virem ao evento e 01 pessoa não respondeu.

Nos próximos quadros está sendo apresentado outras análises referentes à 14ª edição da Motofest onde consta no quadro de nº09 os meios de hospedagens utilizados pelos motociclistas que responderam o questionário, no quadro de nº10 sugestões dos motociclistas para melhorar o evento, no quadro de nº11 mostra os atrativos que a cidade oferece lembrado pelos pesquisados, no quadro de nº12 estão as sugestões dos entrevistados para buscar melhorias para o evento, no quadro de nº13 prestação de serviços local, no quadro de nº14 segurança do evento, no quadro de nº15 se o motociclista pretende retornar em uma próxima edição do evento e no quadro de nº16 quanto à qualificação do evento.

Quadro 09: Meios de Hospedagem utilizados pelos pesquisados

Hotel	03 pessoas
Pousada	01 pessoas
Camping	03 pessoas
Casa de amigos	02 pessoas
Casa de aluguel	0 pessoas
Outros	01 pessoas (trailer)

Quadro 10: Sugestões dos motociclistas para melhorar o evento

Não muita	01 pessoas
Mais zoeira (barulho com as motocicletas)	01 pessoas
Aumento do público local	03 pessoas
Aumento da infra-estrutura	03 pessoas
Disponibilidade do café da manhã no camping	01 pessoas
Disponibilidade de energia elétrica no camping	01 pessoas
Aumento dos banheiros no camping	01 pessoas

Obs.: Uma pessoa colocou mais de uma resposta.

Quadro 11: Atrativos que a cidade oferece lembrado pelos pesquisados

Jantar de confraternização: 01 pessoa	Receptividade: 03 pessoas
A fronteira: 01 pessoa	Participação da população local: 01 pessoa
Espetáculos: 03 pessoas	Os amigos: 01 pessoa
Praça de alimentação: 01 pessoa	O passeio turístico: 01 pessoa
Disponibilidade de água no camping: 01 pessoa	Encontrar os uruguaios: 01 pessoa
Não sabe dizer: 01 pessoa	Arquitetura da cidade: 01 pessoa

Obs. Mais de uma pessoa responderam várias alternativas.

Quadro 12: Sugestões dos entrevistados para qualificar o evento

Ruim	01 pessoa
Bom	05 pessoas
Muito Bom	02 pessoas
Ótimo	0 pessoas
Excelente	01 pessoa
Não respondeu	01 pessoa

Quadro13: Opinião dos entrevistados sobre a prestação de serviços local

Ruim	01 pessoa
Bom	09 pessoas
Muito Bom	0 pessoas
Ótimo	0 pessoas
Excelente	0 pessoas
Não respondeu	0 pessoas

Quadro 14: Percepção dos pesquisados quanto à segurança do evento

Ruim	0 pessoas
Bom	06 pessoas
Muito Bom	02 pessoas
Ótimo	0 pessoas
Excelente	01 pessoa
Não respondeu	01 pessoa

Quadro 15: Se o motociclista pretende retornar em uma futura edição do evento

Sim	08 pessoas
Não	01 pessoas
Talvez	01 pessoa
Não respondeu	0 pessoas

Quadro 16: Opinião dos pesquisados para qualificar o evento

Maior divulgação	01 pessoa
Melhorar a infraestrutura do camping	01 pessoa
Melhorar os banheiros públicos	01 pessoa
Melhorar a segurança no camping	01 pessoa
Melhorar os atrativos diurnos	01 pessoa
Melhorar a pintura dos prédios do entorno do evento	02 pessoa
A entrega dos troféus deve ser no ato da inscrição	01 pessoa
Melhorar a entrada e saída de triciclos do evento	01 pessoa
Terminar com a zoeira das motocicletas	01 pessoa
Continuar com a mesma data e local do evento	01 pessoa
Não respondeu	01 pessoa

Obs. Mais de uma pessoa respondeu mais de uma alternativa.

Ao analisar as respostas dos questionários aplicados na 13ª edição e 14ª edição da Motofest nota-se que em ambos os motociclistas apontam que seria interessante à organização do referido evento aprimorar a qualidade no que se refere à infraestrutura de banheiros químicos, a limpeza dos mesmos e do local do evento, a preocupação com a infraestrutura do camping foi nítida onde os motociclistas citaram a necessidade de ter maior número de banheiros e chuveiros, iluminação e segurança.

O próximo item abordado foi sobre a necessidade de diversificar os atrativos durante o evento nos períodos diurno e aumentar a divulgação do evento. Tendo esses quesitos comparados verificamos a prestação de contas da 13ª Motofest ocorrida no ano de 2012 onde foi constatado que dos 35.948,57 reais utilizados para realização do evento, 26.900 reais foram utilizados para contratar a infraestrutura como: banheiros químicos, palco, cadeiras, mesas e sonorização e as demais

aplicações para confecção de adesivos, folhetos, empréstimos de materiais, energia elétrica, show de willing e fretes. Entretanto não foi possível analisar onde foi empregado o valor destinado a 14ª Motofest que ocorreu no ano de 2013 visto que até o dia 05 de abril de 2013 ainda não foi realizada a referida prestação de contas, entretanto tendo participado do referido evento e ter notado o aumento dos shows musicais, cito que talvez fosse interessante preocupar-se com a infraestrutura do evento e não tanto com a contratação dos shows visto que durante os espetáculos o número de motociclistas tem diminuído.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabendo da diversificação de eventos que acontecem na cidade de Jaguarão durante o ano e conhecer o calendário de eventos do município onde é possível constatar o crescente número de eventos, acreditamos que seria de grande importância a criação de um local apropriado para tal finalidade, visto que hoje já temos dois grandes eventos em nosso município onde foi possível constatar o grande número de público que hora ocasiona ultrapassar a capacidade de carga do local onde é utilizado para as atividades da Motofest e carnaval.

Nesse contexto colocamos que um centro de eventos poderá propiciar uma melhor estadia aos turistas e autóctones, tendo infraestrutura de banheiros, chuveiros, área de camping, local apropriado para shows e praça de alimentação, infraestrutura das quais são alugadas durante a Motofest, aumentando o gasto de verbas para organizar o evento ou em muitas vezes não dispondo de tal infraestrutura, como também poderia proporcionar a criação de novos eventos além dos existentes.

Aproveito para reiterar que os próprios entrevistados para a confecção deste trabalho expuseram que para melhorar a qualidade do evento em estudo é necessário ampliar a infraestrutura do camping, do largo das bandeiras e praça Dr. Alcides Marques onde ocorrem as edições da Motofest, privilegiando o aumento de banheiros químicos e banheiros públicos, iluminação, água potável, segurança e disponibilidade de maior espaço para circularem com os veículos e pedestres. Ainda ressalto que, conforme entrevista oral desenvolvida com o Secretário de Cultura e

Turismo de Jaguarão, senhor Carlos Marques, onde colocou que para a 15ª edição da Motofest no ano de 2014 o local onde é destinado para camping durante o evento, cais do porto, a beira do rio Jaguarão, não poderá ser mais utilizado para fins de acampamento visto que o secretário acredita que o local não oferece segurança para as pessoas que ai ficam pernoitando durante os quatro dias do evento.

Assim reitero a importância da criação de um local destinado para tais eventos desenvolvidos em Jaguarão, mas que para isso poderá ser feito um debate com os representantes das entidades que organizam tais eventos, buscando conhecer as problemáticas existentes para assim buscar as melhorias cabíveis.

O evento Motofest acontece normalmente no final do mês de janeiro ou inicio de fevereiro, está em sua 14ª edição e até o momento não segue uma data fixa, ou seja, durante o acontecimento do evento não é possível efetuar a divulgação de quando será sua próxima edição, nesse caso a escolha da data é fundamental para desenvolver o planejamento do próximo ano.

Vale ressaltar ainda, que durante o primeiro dia do evento acontece à escolha da Garota Verão de Jaguarão e balneários, evento organizado pela RBS TV sucursal cidade de Pelotas, a organização desse desfile utiliza da infraestrutura da Motofest, palco de show, sonorização, iluminação, praça de alimentação, banheiros químicos, que na 13ª edição em 2012 foram utilizados 10 unidades, seguranças e o próprio público de motociclistas que chegam ao primeiro dia do evento, por isso o evento motociclista não tem uma data definida, pois fica a mercê de quando será a próxima edição da garota verão e a data do carnaval, visto que o local destinado para o jantar de confraternização dos motociclistas e demais participantes em algumas edições era feita junto a um dos clubes social, onde os mesmos podem estar em período de organização para o carnaval.

Mesmo com as pesquisas para descobrir mais detalhes qualitativos e quantitativos referente à Motofest pouco se encontra em documentos, a maioria dos dados estão sendo construídos via história oral e aplicabilidade de questionário, entretanto é notável a importância do evento estar no calendário de eventos do município, assim recebendo apoio financeiro do poder público, dos patrocinadores,

estabelecimentos comercias de Jaguarão, Rio Branco cidade fronteiriça do Uruguai, outros municípios e dos motos grupos que ajudam na organização.

Para melhor receber os motociclistas que vem a cidade de Jaguarão participar do evento é necessário aumentar o número de leitos visto que a procura é muito grande devido ao turismo de compras que ocorre nos *freeshop* do lado Uruguaio, cidade de Rio Branco, e da criação de um local destinado a eventos na cidade de Jaguarão, com infraestrutura adequada. O evento ocorrendo no centro da cidade "Largo das bandeiras e praça Dr. Alcides Marques", sendo o acesso aberto a comunidade e aos visitantes e desta forma deveria ser repensado sobre a capacidade de carga do público que participa dos quatro dias de festa, principalmente na questão de banheiros.

Necessita-se de um espaço com área de camping, com infraestrutura de chuveiros, banheiros, churrasqueiras, local para show de bandas e manobras com as motocicletas "*show de willing*" que a população local tanto admira, além da segurança adequada.

Além disso, parece ser importante ter mais que um único local destinado à inscrição dos motociclistas, pois muitos ficam sem efetuar a mesma, tal fato não propicia o controle do número de participantes.

Inclusive é pertinente colocar que parece que durante a Motofest existe outro evento paralelo, que são os motociclistas que permanecem na região do camping, pois muitos nem participam do evento que ocorre no Largo das Bandeiras, local onde ocorrem os shows durante o evento.

Outro fator importante é a participação dos organizadores do evento em demais encontros de motociclistas existentes em outras regiões, pois sabe-se que o motociclista gosta de ser convidado pessoalmente para vir participar de uma próxima edição da Motofest, no caso específico a maioria das pessoas que trabalham durante o evento não são motociclistas, não participam de outros eventos, o que causa conforme foi levantado em entrevista oral com os motociclistas que participaram das edições em estudo uma estranheza no momento de efetuar a inscrição ou de buscar uma conversa sobre participação em eventos ou sobre as motocicletas.

Quanto aos conflitos são poucos, durante um dia do evento acontece missa na Igreja Matriz que fica situada no mesmo local do evento, entretanto são combinados os horários de show para não coincidir com os horários da missa, ou a missa é realizada no palco do evento, neste caso chamada de “missa campal”.

O hotel Sinuelo que fica localizado no local do evento é procurado pelos motociclistas, assim ficam hospedados próximos ao evento tendo a oportunidade de participarem às 24 horas diárias. No ano 2010, conforme nos relata a gerente do hotel Srª Ana Valeska Miranda, foram instalados vidros a prova de som, o principal motivo foi à acústica, pois havia muito barulho nos clubes sociais que estão ao lado do referido hotel durante as festas, dos carros de som dos finais de semanas, os carros de som citados são de moradores de Jaguarão que tem o hábito de nos finais de semana irem para o centro da cidade, “Largo das bandeiras” tomar chimarrão e escutar música muitas vezes com o a sonorização em volume alto, com a implementação dos vidros foi possível propiciar aos hospedes melhor comodidade.

8. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEJO, Jorge Aicardi, **1792/1992 Rio Branco, Ayer, Hoy, El Futuro**, Mayo/1992.

CASTROGIOVANNI Antonio apud GASTAL Susana, **Fronteira e Turismo: Tensionando Conceitos,** Caxias do Sul,7 e 8 julho 2006.

FRANCO, Sérgio da Costa**, Origens de Jaguarão: 1790- 1833** - 2 ed. Porto Alegre: Editora Evangraf Ltda.,2007.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de Eventos: Teoria e Prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 2003.

MATIAS, Marlene**. Organização de eventos: procedimentos e técnicas**/Marlene Matias. – 5.ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

MARINS, Duca Martins, **Monografia de Rio Branco**, Rio Branco Octubre de 1969.

Prefeitura Municipal de Jaguarão, **Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentária para o ano de 2013**. Jaguarão, Setembro de 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim, 1941 – **Metodologia do trabalho científico**/ Antônio Joaquim Severino. – 23. Ed. Ver. Eatual. – São Paulo : Cortez, 2007.

WATT, David C. **Gestão de eventos em lazer e turismo**/ David C. Watt; trad. Roberto Cataldo Costa. – Porto Alegre : Bookman, 2004.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponivel em: <http://www.ibge.gov.br> Acesso em: 31 ago. 2012.

INE. Instituto Nacional de Estatística. Disponível em <http://www.ine.gub.uy> Acesso em: 31 ago. 2012.

9. Apêndice 1: Questionário

CAMPUS JAGUARÃO

PÓS- GRADUAÇÃO EM CULTURAS, CIDADES E FRONTEIRAS

O presente questionário destina-se a uma pesquisa para conclusão da Pós Graduação em Culturas, Cidades e Fronteiras, da Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão (RS). Tem por finalidade conhecer o perfil do turista que participou da 14ª edição do evento MOTOFEST.

1- Idade:
2- Sexo:
3- Profissão:
4- Estado civil:
5- Local de origem:
6- Nível de escolaridade:
7- Meio de transporte utilizado: ( ) Moto ( ) Carro ( ) Outros
8- Meio de hospedagem utilizado: ( ) Hotel ( ) Pousada ( ) Camping ( ) Casa de amigos ( ) Casa de aluguel ( ) Outros
9- Já conhecia Jaguarão?
10-Como obteve conhecimento do evento MOTOFEST?
11-Veio especificamente para o evento ou possui alguma outra motivação de viagem?
12-Já havia participado de outra edição do MOTOFEST?
13-Em caso afirmativo, percebeu alguma modificação na estrutura de organização do evento ou na participação do público?
14-Já participou ou participa de eventos similares em outras cidades?
15-Qual/onde?
16-Pretende realizar o passeio turístico proposto na programação do evento?

17-Em sua opinião, qual o maior atrativo que a cidade oferece aos participantes do evento?

18-Em sua opinião, a aproximação de Jaguarão com a cidade de Rio Branco, no Uruguai, é fator de motivação para participar do evento?

19-Como o senhor (a) qualifica o quesito informação para acesso ao evento e deslocamento dentro da cidade?

20-Qual sua opinião sobre a prestação de serviços locais?

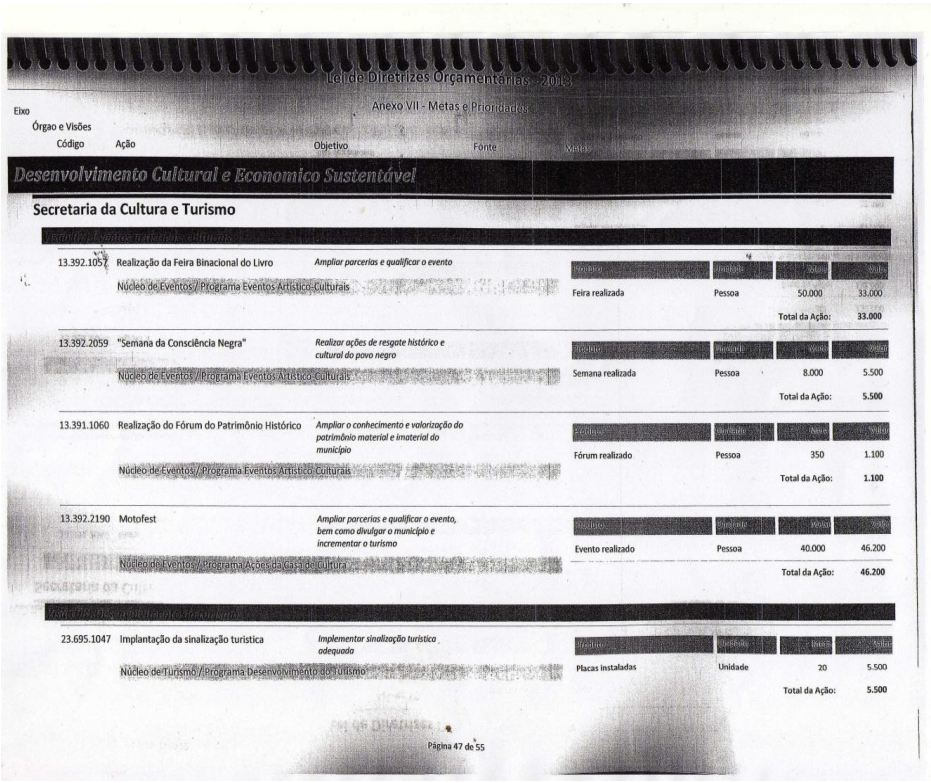
21-Qual sua percepção sobre a segurança pública de Jaguarão?

22-Pretende retornar em uma futura edição do evento?

23-Identifique alguma modificação que poderia ser feita para contribuir para a qualificação/melhoria do evento?

10. Anexos: Relatório de gastos e ficha de inscrição.

Anexo1. Lei de Diretrizes Orçamentárias – 2013.



Lei de Diretrizes Orçamentárias - 2013

Anexo VII - Metas e Prioridades

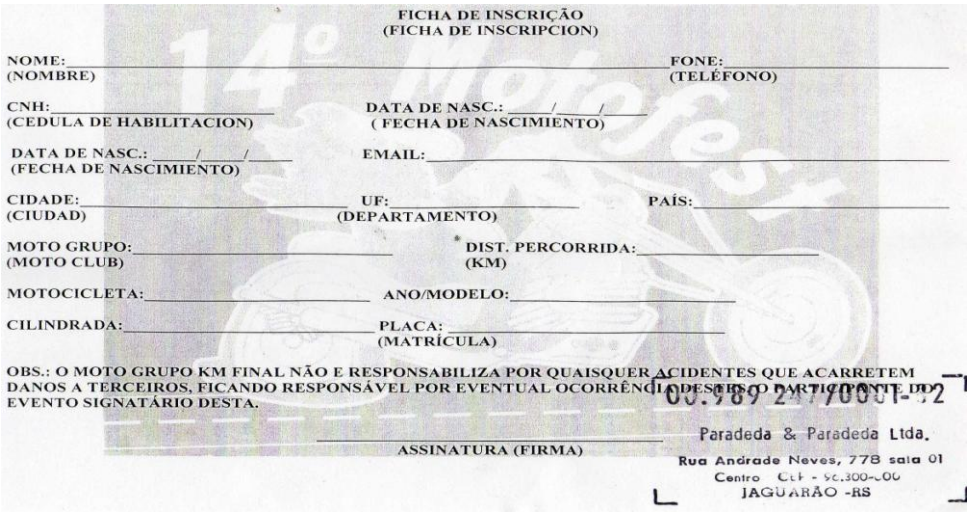
Eixo
Órgão e Visões

Código	Ação	Objetivo	Fonte	Metas			
Desenvolvimento Cultural e Economico Sustentável							
Secretaria da Cultura e Turismo							
13.392.1057	Realização da Feira Binacional do Livro	*Ampliar parcerias e qualificar o evento*					
	Núcleo de Eventos / Programa Eventos Artístico-Culturais			Feira realizada	Pessoa	50.000	33.000
						Total da Ação:	33.000
13.392.2059	"Semana da Consciência Negra"	*Realizar ações de resgate histórico e cultural do povo negro*					
	Núcleo de Eventos / Programa Eventos Artístico-Culturais			Semana realizada	Pessoa	8.000	5.500
						Total da Ação:	5.500
13.391.1060	Realização do Fórum do Patrimônio Histórico	*Ampliar o conhecimento e valorização do patrimônio material e imaterial do município*					
	Núcleo de Eventos / Programa Eventos Artístico-Culturais			Fórum realizado	Pessoa	350	1.100
						Total da Ação:	1.100
13.392.2190	Motofest	*Ampliar parcerias e qualificar o evento, bem como divulgar o município e incrementar o turismo*					
	Núcleo de Eventos / Programa Ações da Casa de Cultura			Evento realizado	Pessoa	40.000	46.200
						Total da Ação:	46.200
23.695.1047	Implantação da sinalização turística	*Implementar sinalização turística adequada*					
	Núcleo de Turismo / Programa Desenvolvimento do Turismo			Placas instaladas	Unidade	20	5.500
						Total da Ação:	5.500

Página 47 de 55

Fonte: Lei de Diretrizes Orçamentárias 2013.

Anexo 2. Ficha de inscrição da 14ª Motofest – 2013.



FICHA DE INSCRIÇÃO
(FICHA DE INSCRIPCION)

NOME:_____ FONE:_____
(NOMBRE) (TELÉFONO)

CNH:_____ DATA DE NASC.: ____/____/____
(CEDULA DE HABILITACION) (FECHA DE NASCIMIENTO)

DATA DE NASC.: ____/____/____ EMAIL:_____
(FECHA DE NASCIMIENTO)

CIDADE:_____ UF:_____ PAÍS:_____
(CIUDAD) (DEPARTAMENTO)

MOTO GRUPO:_____ DIST. PERCORRIDA:_____
(MOTO CLUB) (KM)

MOTOCICLETA:_____ ANO/MODELO:_____

CILINDRADA:_____ PLACA: _____
(MATRÍCULA)

OBS.: O MOTO GRUPO KM FINAL NÃO E RESPONSABILIZA POR QUAISQUER ACIDENTES QUE ACARRETEM DANOS A TERCEIROS, FICANDO RESPONSÁVEL POR EVENTUAL OCORRÊNCIA DESTE O PARTICIPANTE DO EVENTO SIGNATÁRIO DESTA.

_____
ASSINATURA (FIRMA)

00.989 247/0001-92
Paradeda & Paradeda Ltda.
Rua Andrade Neves, 778 sala 01
Centro CEP - 96.300-000
JAGUARÃO -RS

Fonte: Ficha de Inscrição Motofest 2013.